

# Também estaremos lá dia 5

Companheiros e companheiras nas comissões temáticas dos metalúrgicos do ABC (negros, mulheres, pessoas com deficiência e jovens) dizem porque é necessário defender o governo Lula.

“Defender o governo Lula é proteger uma história feita por diferentes cores, diferentes amores, homens e mulheres. É defender um projeto social, as mudanças para nossos filhos. É conseguir admitir que nesse pouco tempo muita coisa foi feita e é com nosso apoio que maiores sonhos se realizarão”.

**Ana Rafaela Bispo da Costa,**  
*Mercedes-Benz*



“Nós, as pessoas com deficiência, temos motivos de sobra para defender o governo Lula. A lei de acessibilidade nos reconhece como cidadãos. É isso que queremos defender para assegurar nossos direitos”.

**Jorge Benedito dos Santos,**  
*Jorginho, Scania*

“Eu acredito no governo Lula. Pela primeira vez na história temos um governo preocupado com as questões das mulheres. Só fato de o governo criar uma Secretaria Especial de Mulheres é um avanço. Por isso vou ao ato dia 5”.

**Andrea Ferreira de Souza,**  
*Apis Delta, Diadema*



“Temos de ir à rua defender o governo Lula para preservar nossos valores éticos e de solidariedade. Queremos punição dos culpados, mas não admitidos que atinjam a imagem do governo que mais fez por nós e pela população pobre do Brasil”.

**Flávio Henrique de Souza,**  
*Kostal*

“Conseguimos a Universidade Federal do ABC que terá 50% de suas vagas para alunos vindos da rede pública. Vários amigos meus conseguiram emprego recentemente. Esses são motivos mais que suficientes para defender o governo Lula”.

**Rogério Fernandes, Rolls Royce,**  
*São Bernardo*



“O negro passou a ser tratado com respeito neste governo. O estatuto do negro promulgado por Lula é um conjunto de leis que representa um salto em nossa luta por igualdade. Por isto eu vou ao ato defender Lula e pedir a punição dos culpados por esta crise”.

**Ronaldo dos Santos,**  
*Negão, Panex*

“Mesmo sendo jovem, tenho consciência da necessidade de preservar o projeto de uma sociedade mais justa. Vou ao ato reafirmar a luta pela democracia, defender Lula e mostrar que o jovem é politizado e apóia programas como o do Primeiro Emprego”.

**Almir Rogério da Silva,**  
*Mizito, SMS, Diadema*



“Eu defendo Lula porque confio no seu governo. O fato do governo nos reconhecer e desenvolver políticas afirmativas como a de cotas nas universidades públicas e o ensino da história afro no ciclo fundamental, já mostra o respeito que temos dele”.

**Geraldo Antonio de Freitas,**  
*Geraldão, Volks*

# Tribuna Metalúrgica



Nº 2058 - Quinta-feira, 1º de setembro de 2005

## Amanhã é dia de decisão! Assembléia no Sindicato, 18h

Proposta de 6,5% do Grupo 9 foi rejeitada ontem e patrões têm prazo até hoje. Categoria espera propostas para acordos no Sindipeças e Fundição. Caso contrário, assembléia definirá como será a luta. *Página 3*



Pressão sobre o Sindipeças: o pessoal na Federal Mogul, Detroit, Faparmas (foto à esquerda), Parasmó (destaque à direita) se reuniu em ato na IGP por proposta decente



“Eu vou ao ato em defesa do governo e do presidente Lula na segunda-feira, em São Bernardo, porque, como brasileiro, considero da maior importância essa iniciativa dos sindicatos e entidades do ABC. Entendo como oportuno e necessário o debate a respeito da crise política na qual o País mergulhou nas últimas semanas. Da mesma maneira que desejamos a severa punição de todos os culpados, sejam eles quais forem, amigos ou não, íntimos ou não, não podemos permitir que o oportunismo substitua a razão e o bom senso. Temos conquistas que devem ser preservadas, e é para preservá-las que estamos todos empenhados neste momento. Cria-me: nosso País sairá muito melhor e mais forte desta quadra de dificuldade”

**Ciro Gomes** - Ministro da Integração Nacional

**O ABC EM DEFESA DO GOVERNO LULA - ATO 5 DE SETEMBRO**

**16h, concentração no Sindicato - 18h, ato na praça da Matriz de São Bernardo**

## NOTAS E RECADOS

## Tá certo!

O Ministério da Justiça aplicou multas de R\$ 17 milhões a 32 empresas que maquiaram seus produtos. Entre elas, Nestlé, Carrefour, Colgate-Palmolive, Bauduco e Unilever.

## Também tá certo

O novo candidato à presidência do PT, Ricardo Berzoini, não concorda com inflação baixa e controle de gastos como únicas metas de governo.

## É pouco

Gugu terá que pagar R\$ 750 mil a instituições de caridade por ter levado ao ar a falsa entrevista com supostos integrantes do PCC em setembro de 2003.

## Finalmente

A China decidiu fechar sete mil minas de carvão. Só neste ano, mais de 3 mil mineiros morreram em incêndios, enchentes e outros tipos de acidentes no país.

## Crise

Lula disse que a crise é extremamente grave mas que é preciso não se deixar levar pelo emocional.

## Bobagem

A Folha de S.Paulo publicou que investidores internacionais estão vendendo títulos do Brasil e comprando papéis da Argentina. É mais uma mentira do jornal.

## Ele merece

Parreira escalou Robinho para o jogo que o Brasil faz contra o Chile neste domingo pelas eliminatórias da Copa do Mundo. Uma vitória classifica a seleção nacional.

## E aí, Alckmin?

Desde ontem, as tarifas de abastecimento de água e de coleta de esgotos estão 9% mais caras, 2,5% acima da inflação. O aumento atinge 25 milhões de consumidores.

## Economia

## Crescimento do PIB atinge 3,4%

No segundo trimestre de 2005, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 1,4% em relação aos três meses anteriores e 3,9% se comparado ao segundo trimestre de 2004, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). PIB é a soma dos produtos e serviços do País.

O resultado positivo foi causado pelo aumento de atividade em to-

dos os setores. O destaque foi a indústria, com expansão de 5,5%. O setor agropecuário cresceu 3,2% e o de serviços, 2,5%.

Todos os ramos de atividade na indústria cresceram. As maiores taxas foram da extração mineral (17,5%) e serviços industriais de utilidade pública (4,6%).

A indústria de transformação expandiu 4,1%.

## Patrão truculento

## Vicentino denuncia B.Grob

O deputado Vicentino criticou ontem da tribuna da Câmara dos Deputados a postura da B.Grob, de São Bernardo, por suas práticas anti-sindicais e prestou solidariedade a Luis Sérgio Batista, o Pica-Pau, diretor do Sindicato que montou um acampamento de protesto em frente à empresa há mais de 20 dias.

"Ele sofre repressão pois a empresa estranhamente não aceita que Pica-Pau atue, mesmo com a legitimidade de ter sido eleito para representar os trabalhadores," afirmou Vicentino. "Não podemos conceber uma visão tão retrógrada", prosseguiu.

O pronunciamento será divulgado para todo o Brasil via TV Câmara, Rádio Câmara e A Voz do Brasil. O parlamentar também vai entrar em contato com a Embaixada da Ale-



Pica-Pau e Vicentino diante da B.Grob

manha e com Luiz Marinho, no Ministério do Trabalho. "Na Alemanha, eles respeitam as leis sindicais; aqui, eles não aceitam, achando que o trabalhador é um instrumento para ser apenas manipulado", disse.

"Isso é inaceitável. Toda a solidariedade aos trabalhadores na B.Grob, que não devem deixar esse companheiro sozinho nessa luta que é de todos", finalizou Vicentino.

## PLR

## Acordos na Colnaghi, Gedel, Cofasa e ABC

A luta por PLR segue firme na categoria e mais três acordos foram fechados em Santo André.

Na **Cofasa**, depois de muita mobilização e uma parada na produção, porque a fábrica queria pagar metade do valor do ano passado, os companheiros aprovaram proposta de acordo.

Eles recebem dia 11 de outubro a primeira parcela e em 28 de fevereiro vem a segunda.

Na **Gedel**, a primeira parcela saiu terça-feira e a segunda vem dia 15 de janeiro. O mesmo acordo vale para o pessoal que presta serviços na Mercedes-Benz.

Já o pessoal na **Retífica ABC** embolsa a primeira parcela dia 15 e a segunda em 28 de fevereiro.

Na **Colnaghi**, de Mauá, a primeira parcela vem dia 26 deste mês, enquanto a segunda será paga em 28 de fevereiro.

## Emprego

## CTR tem 1066 vagas

A Central de Trabalho e Renda (CTR) da CUT tem 1066 vagas em empresas da capital e no ABC.

Há vagas, entre outras, para ajustador mecânico (exclusiva para pessoa com deficiência auditiva ou física), alinhador de rodas, almoxarife, apontador de produção, arrumador no serviço doméstico, assistente administrativo, ajustador mecânico, três vagas de atendente de balcão exclusivas para pessoas com deficiência física, atendente de bufê, atendente de farmácia, balconista atendente de lanchonete, auxiliar contábil e auxiliar de administração.

A CTR realiza plantão amanhã na Sede do Sindicato, das 9h às 14h. É preciso levar RG e carteira profissional para se cadastrar.

Quem já se cadastrou não precisa renovar. O telefone da CTR-CUT é 4979-3699.

## Asbrasil

## Eleição de CIPA na terça

Na terça-feira acontecem eleições para a CIPA na Asbrasil. Os trabalhadores devem votar nos candidatos apoiados pelo Sindicato, que estão comprometidos com a melhoria das condições de vida e de trabalho. São eles: Luís Cesar da Silva Lopes, nº 5; Carlos André Gomes, o Tietê, nº 6; Demétrio Davi Ferreira, nº 8.

## AGENDA

## Movimento negro

A Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos convida a todos para seminário amanhã, às 18h, na Sede do Sindicato, para debater a organização da Marcha Zumbi +10. Ela será realizada dia 22 de novembro, em Brasília, quando o governo entrega ao Congresso um conjunto de leis para políticas afirmativas.

## Campanha salarial

## Não aos 6,5% do Grupo 9. Sindipeças deve fazer proposta

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) tornou a rejeitar a nova proposta do Grupo 9, prevendo 6,5% de reajuste, índice que significa 1,76% de aumento real. A proposta anterior era de 6%. "Não nos atende" reagiu o presidente da FEM-CUT, Adi dos Santos Lima, avisando que espera para ainda hoje um outro número.

Já as negociações com o Sindipeças avançaram na manhã de ontem, mas o grupo, que engloba também forjarias e fábricas de parafusos, não apresentou oficialmente uma proposta de acordo.

Hoje vai acontecer uma assembleia patronal para analisar os termos dessa negociação.

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, disse que existe a possibilidade de o Sindipeças fazer uma proposta de acordo para ser votada na assembleia dos trabalhadores marcada para amanhã.

"O saldo da reunião foi muito bom e aumentou nossa expectativa de também fazermos acordo com o Sindipeças", disse Feijóo.

## Fundição

As negociações de ontem com os representantes da Fundição ainda não haviam terminado quando do fechamento da Tribuna.

Antes dessa reunião Feijóo estava otimista. "O acordo com as montadoras e a possibilidade de uma proposta por parte do Sindipeças podem influenciar o setor", comentou ele.

Até agora não houve nenhuma negociação com o Grupo 10, que quer manter a data-base em novembro.



Feijóo comanda assembleia com mais de mil trabalhadores

## Ato em cinco autopeças em Diadema

Cerca de mil trabalhadores de fábricas de autopeças realizaram ontem uma caminhada e um ato de protesto em Diadema, exigindo que os patrões pressionem o grupo por um acordo semelhante ao assinado com as montadoras.

Logo pela manhã, companheiros na Federal Mogul, Detroit, Faparmas e Parasma saíram em

passeata até a portaria da IGP, no corredor do trólebus, onde foi realizado o ato.

Segundo Feijóo, a mesma mobilização deve se repetir amanhã, na assembleia. "Ou vamos aprovar um bom acordo, com aumento real, ou então vamos cruzar os braços e parar a produção", avisou ele.

## Pessoal na Polimold protesta contra G. 9

O pessoal na Polimold, em São Bernardo, retardou o início da produção em duas horas, em protesto pela falta de acordo no Grupo 9.

"Mandamos o aviso de que a

empresa precisa pressionar o grupo patronal para termos uma proposta para votar na assembleia de amanhã", disse o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.

Assembleia amanhã às 18h, na Sede  
Você decide:

- ou acordo semelhante ao das montadoras, com reposição da inflação, aumento real e melhoria das cláusulas sociais.
- ou aumento dos protestos, com paradas da produção e greve.

**Villas de Espanha.**  
Lançamento da última fase neste final de semana

O melhor dois dormitórios de São Bernardo. Visite apartamento decorado e concorra a um DVD. Neste sábado e domingo, das 9h às 18h, na Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 1.300. Telefone 4343-5558

## SAÚDE

## Para onde vamos?

O crescimento econômico baseado no desenvolvimento a qualquer preço está chegando ao limite. A conta já está sendo cobrada pela natureza implacável.

## Cem anos de devastação

O século vinte, da industrialização, do avanço tecnológico e do desenvolvimento agro-pecuário, está apresentando à humanidade uma salgada conta a ser paga por todos nós.

Em forma de catástrofes exibidas de forma constrangedora pela mídia, que transforma as tragédias em shows, ou em suaves prestações (nem por isso menos amargas) como as mudanças climáticas, o avanço do nível do mar pelo degelo da calota polar, o aquecimento global, o aumento do buraco na camada de ozônio são contas que vão chegando e tornando cada vez mais difícil e cara a vida no planeta.

## Desenvolvimento sustentável

Embora países desenvolvidos como os Estados Unidos ainda relutem em aceitar, o desenvolvimento sustentável é uma das únicas alternativas capazes de viabilizar a vida no planeta nos próximos séculos.

Para isso a humanidade terá de abrir mão de falsos valores, do monetarismo infame, do poderio militar despropositado e do apartheid cultural que mantém ainda a devastação da natureza como única forma de sobrevivência.

Produzir apenas o necessário, consumir racionalmente e estancar a imensa agressão à natureza são desafios gigantes para uma sociedade capitalista emburrecida, que sempre se comportou à margem do bom senso.

## Pagando o preço

Até lá continuaremos pagando cada vez mais caro para tornar a água potável, o ar respirável e o solo produtivo. Gastaremos cada vez mais na cura de cânceres de todos os tipos, na proteção contra os raios solares e, pasmem, em impostos para termos o direito de viver. É...será que valeu a pena?

**Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente**